Prefácio 7
Introdução 13

CAPÍTULO 1
Compreendendo as religiões brasileiras de matrizes africanas a partir da experiência comunitária 25
Sobre o Candomblé 29
Sobre Deus e as divindades 31
A vida e a força vital 32
Sobre a assistência religiosa 33
Sobre as oferendas e o sacrifício ritual 36
Sobre a incorporação religiosa 37
Sobre aprendizagem e o processo de iniciação 38
Sobre as decisões no Candomblé 40

CAPÍTULO 2
A educação e as religiões de matrizes africanas: motivos da intolerância 42
Os/as educadores/as e a intolerância religiosa na escola ... 45
A intolerância religiosa e as religiões de matrizes africanas .. 52
Outras formas de adesão à religiões de matrizes africanas .. 58

CAPÍTULO 3
Igreja Católica e as religiões de matrizes africanas, no Brasil, após o Concílio Vaticano II: a questão da intolerância 63
Posição da Igreja Católica diante das Religiões Não-Cristãs: questão da intolerância 67
Intolerância religiosa: o que é isto? 73
Reflexões teológicas sobre a religião de matriz africana no Brasil 78

CAPÍTULO 4
Afirmação identitária, espaços e símbolos da religiosidade de matrizes africanas em Belo Horizonte 88
Os pesquisadores e o foco das heranças africanas no campo religioso 90
O movimento social negro e as heranças religiosas africanas 93
O papel desempenhado pelos mais velhos na afirmação das heranças africanas 99
Iemanjá: uma herança identitária de afrodescendentes em Belo Horizonte 105
Preto Velho: uma herança identitária dos afrodescendentes em Belo Horizonte 108

CONCLUSÃO
Solicitude e humildade em um mito da tradição africana: Iroko e Ará-Kolé 115

Referências Bibliográficas 124